

LANÇAMENTO DA TV DIGITAL MARCA INÍCIO DA DUPLA ILUMINAÇÃO NO PAÍS

– **Switch off** poderá ocorrer dentro de um ano



**DIA MUNDIAL
DOS CORREIOS
CELEBRADO
SOB LEMA
"MAIS DO QUE
CORREIO"**

PAÍS FIRME RUMO À DIGITALIZAÇÃO

O País caminha firme rumo à digitalização, declarou o Ministro dos Transportes e Comunicações, Janfar Abdulai, no acto de inauguração do Projecto de Extensão da Telefonia Móvel Celular-Fase V, no distrito de Majune, província do Niassa



LANÇAMENTO DA TV DIGITAL MARCA INÍCIO DA DUPLA ILUMINAÇÃO NO PAÍS

– **Switch off** poderá ocorrer dentro de um ano



Foi momento-festa, apesar da reduzida moldura humana que, no dia 8 de Outubro, se fez presente na Delegação da TVM, na Beira, que é também a Central Regional da Rede de Televisão Digital; perdeu a oportunidade de assistir àquele momento histórico, quem não pôde lá estar, por óbvias razões de cumprimento de distanciamento social (neste momento de pandemia de Covid-19), e, pior ainda, as pessoas que não puderam acompanhar a transmissão em directo da cerimónia orientada pelo Chefe do Estado. Acresça-se que foi mesmo naquele dia

que o Estúdio da TVM foi inaugurado.

Espera-se assim que, dentro de um ano, se assista ao *switch off*, ou seja, ao *apagão* do sinal analógico. A verdade é que, a partir do dia do lançamento do sinal, Moçambique passa a transmitir oficialmente no formato digital, com 17 canais. "Hoje, é um dia com muito simbolismo para os moçambicanos. Estamos a testemunhar um marco importante no cumprimento da recomendação da União Internacional das Telecomunicações", declarou Jacinto Filipe Nyusi.

O Chefe do Estado declarou

que, com o lançamento formal do sinal de Televisão Digital em Moçambique, "iniciámos a etapa da dupla iluminação, isto é, a fase em que decorrem em simultâneo as transmissões analógicas e digitais, rumo à transição definitiva".

PROVA DE CRESCIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS

"Quando da nossa visita à cidade de Maputo, este ano (Nota da Redacção: 21 de Agosto), dissemos aos moçambicanos que, nos últimos cinco anos, crescemos significativamente em termos de infra-estruturas

de telecomunicações e tecnologias de informação e comunicação, em geral", disse.

Nyusi sublinhou que a nova realidade permite melhorar a produtividade, competitividade, inovação e a expansão da rede de rádios e televisões comunitárias nas zonas rurais, assim como a expansão da cobertura territorial do sinal da rádio e televisão pública e privada.

PARA ALÉM DE INSTRUMENTO DE EXERCÍCIO DA CIDADANIA

Na ocasião, o Presidente da

República elaborou sobre o papel que este meio de comunicações social desempenha na sociedade. A Televisão, disse Nyusi, para além de ser um instrumento do exercício da cidadania, desempenha um papel importante na promoção da unidade nacional e é um veículo, por excelência, na valorização das línguas nacionais, da nossa cultura e da nossa moçambicanidade.

"A Televisão é um factor de pertença e de inclusão social. Ela não é apenas uma inovação meramente tecnológica, é também um dinamizador do desenvolvimento da nossa economia, da educação, da saúde, das indústrias, em suma de toda nossa vida".



TUDO REMOTA A 1979

ARECOM News transcreve aqui, com a devida vénia, a parte da intervenção presidencial, referentes às diferentes etapas atravessadas pela televisão no país.

"Permitam-me usar este momento para convidar aos mais novos a viajar comigo na história da televisão em Moçambique. Foi em 1979, que os moçambicanos residentes na cidade de Maputo, através de televisores colocados em diferentes bairros receberam,

pela primeira vez, o sinal da televisão, emitido a partir de Moçambique.

"Em 3 de Fevereiro de 1981, começavam formalmente as transmissões da Televisão Experimental de Moçambique, que eram emitidas apenas aos domingos. Era o início de um longo percurso de sucessos.

"Em 1991 a denominação - experimental - foi deixada para trás, passando a ser apenas Televisão de Moçambique. A TVM expandiu-se rapidamente pelo país todo. A

partir de 2001, passou a transmitir por satélite. Hoje, a TVM tem emissões diárias, está online e em Março deste ano, lançou o Canal Internacional.

"Hoje, a TVM está mais próxima do telespectador, do empresário, do camponês, do cidadão, dos moçambicanos.

"Em 2015, o país contava com cinco empresas privadas para o fornecimento de serviços de televisão digital via terrestre, satélite e/ou a cabo para um universo de aproximadamente 2 por cento da população

moçambicana.

"A presença destes serviços privados, em particular aqueles por assinatura via televisão digital terrestre, contribuiu para o aumento da concorrência e para a diversificação da oferta".

DA ANALÓGIC PARA DIGITAL

"A descoberta e desenvolvimento da televisão analógica, passou por várias fases de evolução tecnológica como a transição do preto e branco





para televisão a cores, invenção de controle remoto, transmissão do sinal via cabo ou satélite até à Televisão com alta definição, que deu origem ao Sistema de Televisão Digital.

"Apesar de toda esta evolução tecnológica, a digitalização da televisão trouxe melhores soluções para os problemas da plataforma analógica porque permitiu muitos ganhos técnicos e

económicos, como por exemplo, melhor qualidade de imagem e som (*High Definition Television*); redução dos custos; e aumento de oferta de serviços em termos de quantidade e

qualidade pela redução de barreiras de entrada".

O Presidente fez recordar que, na sequência das recomendações de organismos internacionais, como a União Internacional das Telecomunicações, e das associações regionais da radiodifusão sobre o processo da gestão da migração do sistema analógico para o digital, em 2011, o Governo criou a Comissão Nacional para a Migração Digital para orientar a migração digital em Moçambique.

"A Comissão Nacional para a Migração Digital que congrega todas as sensibilidades dos intervenientes na radiodifusão em Moçambique, nomeadamente o Governo, reguladores, produtores de conteúdos dos sectores Público e Privado e a Sociedade Civil tinha a grande tarefa de aconselhar o Governo, bem como planear e coordenar e acompanhar o processo", frisou, tendo acrescentado que foi também criada a empresa de Transporte, Multiplexação e Transmissão (TMT, SA), cujo papel é gerir a Rede de Transmissão Digital em



Nenhuma família moçambicana deve ficar sem acesso à televisão

• Apelo ao INCM

"PARA o período de dupla iluminação, exortamos ao Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique, em particular, para elaborar e divulgar um programa detalhado de retirada dos emissores analógicos,

criando ao longo do processo condições necessárias para que o apagão não seja um fator de exclusão. Nenhuma família moçambicana deve ficar sem acesso à televisão por conta do apagão".

Moçambique.

MAIS CIDADÃOS COM MAIS ACESSO À TV

Com a entrada no mercado da TMT, até aos finais de Julho de 2020, passou-se a ter uma cobertura de TV digital terrestre em cerca de 70 por cento do território nacional. Aproximadamente, 30 por da população moçambicana tinha acesso aos serviços de televisão digital.

"Para viabilizar a migração da radiodifusão analógica para a digital, na recuperação dos prazos estabelecidos, o país recorreu, em 2016, a um financiamento do EXIM BANK, da República Popular da China, no valor de 156 milhões de dólares norte-americanos.

Foi instalada a rede nacional de radiodifusão digital de 60 emissores digitais distribuídos por todas as províncias. A rede contempla igualmente centros provinciais, regionais e centrais de multiplexação. Os centros permitem a recepção de sinais de televisão dos diferentes provedores de



televisão nacionais e internacionais. Actualmente, a rede tem capacidade de cerca de 60 canais, estando já disponíveis 53 canais.

"Temos consciência de que este nosso investimento só terá retorno, se efectivamente os empresários investirem neste mercado para tirarem proveito do dividendo digital devido à mudança de serviços de televisão analógica

Iniciar migração da radiodifusão sonora

**"A nossa meta é
aumentar a cobertura
territorial para 85
por cento até 2024
e iniciar a preparar
a migração da
radiodifusão sonora"**

para digital", sublinhou.

A expectativa do Governo, defende Nyusi, é que a expansão do acesso à televisão para mais moçambicanos, "contribua para alargar o debate sobre o desenvolvimento de Moçambique, particularmente, a divulgação da nossa cultura, o reforço da unidade e identidade nacionais, a consolidação e aprofundamento da democracia, entre outros valores".







DIA MUNDIAL DOS CORREIOS MOSTRÁMOS QUE SOMOS MAIS DO QUE CORREIO

A 9 de Outubro (sexta-feira), a Comunidade Internacional comemora o Dia Mundial dos Correios, este ano sob o lema "Mais do que correio". Ou, como declara o Director-geral da União Postal Universal (UPU), Bishar Hussein, na mensagem dedicada à efeméride, referindo-se ao percurso desta organização na realização da sua missão, "mostrámos que somos mais do que correio".

Imagem Dia Correios Segundo Hussein, "desde o início, superámos guerras, desastres naturais e peste e sempre cumprimos com a entrega das encomendas. No entanto, 2020 foi o ano em que a indústria postal mostrou ao mundo a sua resiliência, determinação e o papel inestimável que ela desempenha em todas as sociedades. Mostrámos que somos mais do que correio." Esta efeméride, decorrente da assinatura do Tratado de Berna



pelos Membros da União Postal Universal (UPU), em 1874, é todos os anos celebrado mundialmente nesta data.

O timoneiro da UPU afirma que se precisa de reconhecer os incríveis sacrifícios feitos pelos operadores postais e seus colaboradores, durante a pandemia global de COVID-19".

"Alguns deles perderam a vida tragicamente; outros enfrentaram danos que mudaram sua saúde. Outros mais

sofreram de várias outras maneiras", declarou.

Bishar Hussein destaca que, a meio de paralisações de companhias aéreas, encerramento de fronteiras, surtos em centros de triagem e outros lugares, a correspondência sempre foi mantida em movimento.

"Quando os obstáculos barraram o caminho, novas rotas foram criadas. Trens e barcos substituíram os aviões de passageiros; os operadores

postais conceberam novas formas de trabalhar, novas formas de entrega. Enormes cadeias logísticas que transcendem fronteiras nacionais e continentes - cobrindo vastas distâncias - foram alteradas em dias e semanas. A inovação e criatividade foram marcas deste novo período e motores de novas formas de prestação de serviços sociais e financeiros aos clientes", defende o timoneiro da UPU.

Por isso, acrescentou, o Dia Mundial dos Correios é um momento adequado para homenagear os países-membros, os operadores postais, os colaboradores dos correios e todos os demais envolvidos na entrega da correspondência. Efectivamente, a consciencialização da população e das empresas sobre o papel do sector postal no dia-a-dia e a sua contribuição para o desenvolvimento social e económico dos países constitui o objectivo da comemoração desta efeméride.

CISCO ANUNCIA NOVOS SENSORES GERENCIADOS NA NUVEM

A fabricante de equipamentos de rede Cisco lançou hoje, 14, suas duas novas soluções de sensores gerenciados na nuvem. Os produtos têm como função simplificar para empresas o monitoramento de ativos e espaços organizacionais por meio de um dashboard unificado. Os sensores monitoram desde cabines internas até espaços externos de Tecnologia Operacional (TO) em larga escala. O monitoramento, realizado remotamente, tem como uma das aplicações a

segurança no trabalho, por prevenir visitas e checagens de equipamentos presencialmente. Também, reduz quedas e paralisações da rede e corte de custos com falhas prematuras em equipamentos.

A fabricante de equipamentos de rede Cisco lançou hoje, 14, suas duas novas soluções de sensores gerenciados na nuvem. Os produtos têm como função simplificar para empresas o monitoramento de ativos e espaços organizacionais por

meio de um dashboard unificado. Os sensores monitoram desde cabines internas até espaços externos de Tecnologia Operacional (TO) em larga escala. O monitoramento, realizado remotamente, tem como uma das aplicações a segurança no trabalho, por prevenir visitas e checagens de equipamentos presencialmente. Também, reduz quedas e paralisações da rede e corte de custos com falhas prematuras em equipamentos.

PAÍS FIRME RUMO À DIGITALIZAÇÃO

O País caminha firme rumo à digitalização, declarou o Ministro dos Transportes e Comunicações, Janfar Abdulai, no acto de inauguração, no dia 24 de Setembro, na localidade de Nambilange, no distrito de Majune, província do Niassa, do Projecto de Extensão da Telefonía Móvel Celular-Fase V. Na ocasião, condenou veementemente casos de vandalização de infra-estruturas de telecomunicações e apelou ao seu combate.

Segundo o Ministro, o projecto tem como objectivo prover o serviço telefónico de voz e de Internet de banda larga para a população. Para o efeito, foram instaladas estações base de telefonía móvel celular de banda dupla de segunda geração para o serviço telefónico vocal e de terceira geração, com vista a prover serviços de Internet de Banda Larga, explicou.

A Governadora da província do Niassa, Elna Judite Massengele, o Presidente do Conselho de Administração do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM), Américo Muchanga, representantes da Movitel, líderes comunitários, entre outros convidados, tomaram parte deste importante acontecimento que marcou o início de ligação ao mundo de um ponto remoto do país, chamado Nambilange.

Segundo o Ministro, o projecto é avaliado em cerca de 400 milhões de meticais e beneficia aproximadamente 260 mil habitantes das 30 localidades contempladas. A estação de



telefonía móvel celular da localidade de Nambilange hoje inaugurada é parte do Projecto de Extensão da Rede de Telefonía Móvel Celular – Fase V.

As localidades são das províncias do Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Sofala, Manica, Tete, Inhambane e Gaza. Só na província do Niassa, o projecto contemplou três localidades, nomeadamente, Nambilange, no distrito de Majune, Lupilichi, no distrito de Lago, e Messenguesse, no distrito de Marrupa.

“Com a tecnologia aqui instalada é possível atingir-se uma velocidade de processamento de dados que vai permitir a população de Nambilange,

Lupilichi, Messenguesse e de todas as 30 localidades abrangidas pelo projecto, a terem uma qualidade de Internet igual a de Lichinga, Nampula, Maputo ou qualquer parte do mundo”.

Para Janfar Abdulai, a população pode ter acesso a serviços de e-banking, aulas à distância, realizar ou participar em reuniões on-line; participar em vídeo-conferências, fazer pesquisas, aceder a programas televisivos em directo, à informação meteorológica, entre outros.

É de referir que foram investidas estações de rádio base modernas e de baixo consumo de energia que

suportam tecnologias de Segunda e Terceira Gerações, com possibilidade de expansão para a tecnologia de Quarta e Quinta Gerações de telefonía móvel celular, assim que se mostrar imperioso.

SOBRE ENQUADRAMENTO DO PROJECTO

Na sua intervenção, o titular da pasta dos Transportes e Comunicações afirmou que o projecto de expansão da rede de telecomunicações enquadra-se na implementação da Estratégia Nacional de Banda Larga, cujos principais objectivos são a expansão e modernização da infra-estrutura nacional de transmissão, concepção e implantação de redes de acesso,



desenvolvimento e utilização de conteúdos locais, universalização dos serviços de banda larga e protecção dos utilizadores dos serviços de banda larga.

Os operadores de telefonia móvel celular têm estado a investir na modernização das suas redes de transmissão e na extensão de serviços de banda larga a nível nacional e, como resultado, "apraz-nos constatar que o País caminha firme rumo à digitalização", disse. Indicou, a título de exemplo, o facto de todas as capitais provinciais e alguns municípios, incluindo sedes distritais beneficiarem de serviços de

quarta geração.

Todas as sedes distritais estão cobertas pelos serviços de banda larga, prosseguindo o desafio de estender os serviços de banda larga para todos os postos administrativos e localidades.

QUALIDADE DE SERVIÇOS CONTINUA PREOCUPANTE

"Não obstante os melhores resultados que temos vindo a alcançar com a expansão da rede de telecomunicações, preocupa-nos ainda a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos", declarou o Ministro.

E deixou um desafio ao

INCM: "Desafiamos a Autoridade Reguladora das Comunicações a prosseguir com o trabalho em curso junto dos Operadores de Telefonia Móvel Celular para encontrarem uma solução para a melhoria da qualidade dos serviços de telecomunicações prestados ao público, tal como plasmado no Programa Quinquenal do Governo (2020 -2024)".

Ele acrescentou que o projecto de monitoria da qualidade dos serviços de Telecomunicações em implementação pelo INCM deve ser uma realidade nos próximos tempos, por forma a salvaguardar os interesses dos utilizadores dos serviços

de telecomunicações no País". Janfar Abduali defende que os operadores de Telecomunicações devem também melhorar "a sua rede de distribuição e comercialização de smart phones, cartões SIM e recargas nos postos administrativos e localidades, por forma a massificar o acesso dos seus serviços junto das populações das zonas rurais".

COMBATER VANDALIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS

Casos de vandalização de infra-estruturas de telecomunicações não escaparam às constatações bem informadas do Ministro. "Neste momento

em que aumentam os casos de queimadas descontroladas e vandalização de infraestruturas, exortamos e apelamos a todos os nossos irmãos, a evitarmos as queimadas descontroladas e combatermos a vandalização". Explicou que essas acções danificam as infra-estruturas de electricidade e telecomunicações e, por causa disso, "podemos ficar sem energia e sem poder comunicar através dos nossos telefones, e sermos nós o motivo do atraso no desenvolvimento do nosso país!" Abdulai fez saber aos presentes que ainda existem dois milhões de moçambicanos sem acesso ao serviço telefónico, residentes em 197 localidades em todo o país. Como Governo, garantiu ele, "continuaremos a criar o ambiente necessário para completar o acesso ao serviço de telecomunicações a todas as localidades do País, meta estabelecida no Plano Quinquenal do Governo (2020/2024)".

INICIATIVA DE GRANDE UTILIDADE PÚBLICA

Américo Muchanga, PCA do INCM, sublinhara na sua intervenção que se encontravam em Nambilange, "para testemunhar a entrega de mais uma iniciativa de conectividade das zonas remotas do nosso país e de grande utilidade pública".

E disse "os porquês" dessa utilidade pública: vai permitir aos jovens deste local estarem ligados a outros lugares do mundo; as ligações por via de wifi / internet vêm neste momento difícil desta pandemia fazer a diferença, pois permitirão, por exemplo, que os jovens estudem, que se faça pagamentos de compra / venda dos produtos das machambas, que enviemos dinheiro para os nossos pais, que se reduzam distâncias para aquisição de bens ou serviços, entre outras vantagens da conectividade. "Estamos assim a ajudar a materializar o Plano do



Governo na instalação deste tipo de infra-estruturas, para manter o país permanentemente ligado, promovendo a

expansão da telefonia móvel celular e a inclusão digital em zonas rurais", defendeu Américo Muchanga.



POR UMA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EFICIENTE



Emilia Moiane, Directora do GABINFO

O Fórum dos Comunicadores do Governo-Edição 2020 esteve reunido, de 14 a 17 de Outubro, no Município da Praia do Bilene, Província de Gaza. Este ano, o evento realizou-se sob o lema "Por uma comunicação

institucional" eficiente, tendo os participantes abordado questões sobre Comunicação Governamental. O Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM) fez-se representar pelo Gabinete de Comunicação

e Imagem (GCI) e foi um dos principais patrocinadores. Ex pôs, no local de realização do Fórum, material publicitário sobre as suas actividades e a implantação das praças digitais no país.

No seminário fez-se a análise do panorama actual da comunicação social no nosso país, evidenciando os principais desafios e as novas demandas dos públicos interno e externo. Discutiui-se, igualmente, fluxos de informação nos ambientes interno e externo das instituições do Estado e aprofundou conceitos de credibilidade e reputação e sua aplicabilidade na gestão das expectativas da sociedade.

Importa ressaltar que um dos objectivos centrais do Fórum era traduzir as políticas do Governo em pautas de comunicação, analisando o Plano Económico Social (PES) e o Plano Quinquenal do Governo (PQG) para cada sector. Segundo Emilia Moiane, Directora do Gabinete de Informação (GABINFO) - principal elo entre

as instituições e assessora-dos, e os órgãos de informação públicos -, devido à pandemia da Covid-19, este ano diferentemente do que sucedia antes, nos quais realizava-se a formação entre o primeiro e segundo trimestre do ano, hoje ela decorre "com todas as restrições decorrentes da situação que vivemos, o que nos obrigou, inclusive, a ter que reduzir o número de participantes no evento".

Moiane realçou que, mesmo diante desta situação, "não poderíamos deixar de realizar esta formação, que visa principalmente orientar as actividades dos profissionais de comunicação social do sector público para o presente ciclo de Governação".

Sublinhou que, "diante desta crise, é preciso continuar a comunicar, e principalmente comunicar à sociedade que o Governo não parou e que continua a envidar todos os esforços em prol do desenvolvimento do país e das nossas comunidades".





O Uma delegação liderada pelo PCA do INCM visitou, este mês, na cidade da Beira, as futuras instalações da delegação Provincial de Sofala.



A delegação do INCM em Tete recebeu, recentemente, a visita do Governador de Tete, Domingos Viola, na companhia do colectivo da Direcção Provincial dos Transportes e Comunicações.





*Caro Cidadão.
Em caso de perda
ou furto do seu cartão SIM,
comunique de imediato a sua
operadora. Regularize o seu número.
Evite processos judiciais.*

Um apelo do